

33 A mulher porém que sabia o que se tinha passado nella, cheia de medo, e toda tremendo, veio lançar-se a seus pés, e declarou-lhe toda a verdade.

34 E Jesus lhe disse: Filha, a tua fé te salvou: vai-te em paz, e fica curada do teu mal.

35 Ainda elle não tinha acabado de fallar, quando chegaram alguns de casa do Principe da Synagoga, dizendo: He morta tua filha: porque queres tu dar ao Mestre o trabalho de ir mais longe?

36 Mas Jesus tendo ouvido o que elles fallavão, disse ao Principe da Synagoga: Não tenhas medo: crê sómente.

37 E não permittio que o acompanhasse nenhum senão Pedro, e Tiago, e João irmão de Tiago.

38 Depois que chegarão a casa do Principe da Synagoga, vio logo Jesus o reboliço, e os que estavão chorando e fazendo grandes prantos.

39 E tendo entrado, lhes disse: Para que he esta turbação e este choro que fazeis? a menina não está morta, mas dorme.

40 E zombavão elles. Mas Jesus tendo feito sahir todos para fóra, tomou o pai e a mãe da menina, e os que comsigo trazia, e entrou onde a menina estava deitada.

41 E tomando a mão da menina, lhe disse: Talitha cumi, que quer dizer: Menina (eu te mando) levanta-te:

42 E no mesmo ponto se levantou a menina, e começou a andar: porque era já de doze annos: e elles ficarão assombrados com grande espanto.

43 Mas Jesus lhes mandou com preceito expresso que ninguem o soubesse: e disse que dessem de comer á menina.

#### CAPITULO VI.

*Só na sua Patria não recebe honra hum Profeta. Envia Jesus os Apostolos a pregar. Prohibe-lhes todo o viatico. Dá-lhes poder de expellir demonios, e curar enfermidades. Herodes ouvindo a fama de Jesus, diz que elle era o Baptista resuscitado. Milagre dos pães multiplicados. Caminha Jesus por cima das aguas. Faz acalmar huma tormenta. Conseguem muitos enfermos a saude, só com lhe tocar a orla do vestido.*

**E** TENDO Jesus sahido d' alli foi para a sua Patria, e o seguião os seus Discipulos:

2 E chegando o dia de Sabbado começou a ensinar na Synagoga; e muitos dos que o ouvião, se admiravão da sua doutrina, dizendo: Donde vem a este todas estas cousas? e que sabedoria he esta que lhe foi dada: e donde taes maravilhas que pelas suas mãos são obradas?

3 Não he este o official, filho de Maria, irmão de Tiago, e de José, e de Judas, e de

Simão? não vivem aqui entre nós tambem suas irmans? E daqui tomavão motivo para se escandalizarem.

4 Mas Jesus lhes dizia: Hum Profeta só deixa de ser honrado na sua patria, e na sua casa, e entre os seus parentes.

5 E não podia fazer alli milagre algum, senão foi que curou alguns poucos enfermos impondo-lhes as mãos:

6 E Jesus se admirava da incredulidade delles, e andava prégando por todas as Aldeias circumviziñas.

7 E chamou os doze, e começou a en-viallos a dois e dois, e lhes dava poder contra os espiritos immundos.

8 E ordenou-lhes que não levassem nada nas jornadas, senão sómente hum bordão: nem levassem alforje, nem pão, nem dinheiro na cinta;

9 Mas que fossem calçados de sandalias, e que não se provessem de duas tunicas.

10 E dizia-lhes: Em qualquer casa onde entrardes ficai nella, até sahirdes do lugar:

11 E quanto alguns vos não receberem nem vos escutarem, sahindo dalli, sacudi o pó dos vossos pés, em testemunho contra elles.

12 E sahindo elles, prégravão aos póvos que fizessem penitencia:

13 E expellião muitos demonios, e ungião com oleo a muitos enfermos, e os curavão.

14 E ouviu isto o Rei Herodes, (porque o seu nome se tinha feito celebre) e dizia: He que João Baptista resurgio d'entre os mortos, e por isso os prodigios obrão nelle.

15 Outros porém dizião: He Elias. E dizião outros: He Profeta como hum dos Profetas.

16 Herodes que ouvia estes rumores, disse: Este he João, a quem eu mandei degollar, o que resurgio dos mortos.

17 Porque he de saber que o mesmo Herodes, como se tinha casado com Herodias, sendo esta mulher de seu irmão Philippe, mandou prender e metter em ferros no carcere a João, por causa desta mulher.

18 Porque dizia João a Herodes: Não te he licito ter a mulher de teu irmão.

19 E Herodias lhe andava espreitando alguma occasião, e o queria fazer morrer, porém não podia.

20 Porque Herodes temia a João, sabendo que elle era varão justo e santo: e o tinha em custodia, e pelo seu conselho fazia muitas cousas, e o ouvia de boa vontade.

21 Até que ultimamente chegou hum dia favoravel, em que Herodes celebrava o dia do seu nascimento, dando hum banquete aos Grandes da sua Corte, e aos Tribunos, e aos principaes da Galiléa:

22 E havendo entrado no festim a filha da mesma Herodias, e dançado, e dado gosto a Herodes, e aos que com elle estavão

## S. MARCOS VII.

à meza; disse o Rei a moça: Pede-me o que quizeres, e eu to darei:

23 E lhe jurou: Tudo o que me pedires te darei, ainda que seja a metade do meu Reino.

24 Tendo ella sabido, disse a sua mãe: Que hei de eu pedir? E ella lhe respondeo: A cabeça de João Baptista.

25 E tomando logo a entrar a grão pressa aonde estava o Rei, pedio, dizendo: Quero que sem mais demora me dêes n' hum prato a cabeça de João Baptista.

26 E o Rei se entristeceu; mas por causa do juramento, e pelos que com elle estavam alli á meza, não quiz desgostalla:

27 Mas enviando hum dos da sua guarda, lhe mandou trazer a cabeça de João n' hum prato. E elle indo o degollou no carcere.

28 E trouxe a sua cabeça n' hum prato, e a deo á moça, e a moça a deo a sua mãe.

29 O que ouvindo seus Discipulos, vierão, e levárão o seu corpo, e o pozerão no sepulchro.

30 Ora os Apostolos, ajuntando-se onde Jesus estava, contarão-lhe tudo o que haviam feito e ensinado.

31 E elle lhes disse: Vinde, retirai-vos a algum lugar deserto, e descançai hum pouco. Porque erão muitos os que entravão e sahião, e não tinham tempo para comerem.

32 Entrando pois numa barca, retirárão-se a hum lugar deserto, por estarem sós.

33 E muitos os virão partir, e outros tiverão disso noticia, e concorrerão lá a pé de todas as Cidades, e chegarão primeiro que elles.

34 E ao desembarcar vio Jesus huma grande multidão de povo, e teve compaixão delles, porque erão como ovelhas que não tem Pastor, e começou a ensinar-lhes muitas cousas.

35 E como fosse já mui tarde, chegarão-se a elle seus Discipulos, dizendo: Este lugar he deserto, e a hora he já passada:

36 Despede-os, que vão por esses Casaes e Aldeias da Comarca a comprar alguma cousa que comão.

37 E elle respondendo lhes disse: Dai-lhes vós-outros de comer. E elles lhe tornárão: Será logo preciso, que vamos com duzentos dinheiros comprar pão para haver de lhes darmos de comer.

38 E Jesus lhes disse: Quantos pães tendes vós? ide e vede lá isso. E depois de o terem examinado lhe vem dizer: Temos cinco, e dois peixes.

39 Então lhes mandou que os fizessem recostar a todos em ranchos sobre a verde relva.

40 E se recostárão em ranchos, de cento em cento, e de cincoenta em cincoenta.

41 E Jesus tomando os cinco pães e os dois peixes, com os olhos no Ceo abençoou

e partio os pães, e os deo a seus Discipulos para que lhos pozessem diante, e repartio por todos os dois peixes.

42 E todos comêrão, e ficarão fartos.

43 E levantarão doze cestos cheios de pedaços que sobejárão dos pães e dos peixes:

44 Ora os que comêrão erão cinco mil homens.

45 E immediatamente obrigou Jesus a seus Discipulos a se embarcarem, para chegarem primeiro que elle á banda da-lém, a Bethsaida, em quanto elle despedia o povo.

46 E depois que os despedio, retirou-se a hum monte a fazer oração.

47 E chegada a tarde, achava-se a barca no meio do mar e elle só em terra.

48 E vendo o trabalho que elles tinham em remar (porque o vento lhes era contrario) lá junto da quarta vigilia da noite foi ter com elles, andando por cima das aguas, e queria passar-lhes adiante.

49 Quando elles porém o virão caminhar sobre as aguas, cuidarão que era algum fantasma, e pozerão-se a gritar.

50 Porque todos o virão, e se turbárão. Mas elle logo fallou com elles, e lhes disse: Tende animo, sou eu, não temais.

51 E metteo-se na barca para ir ter com elles, e cessou o vento. E elles ainda mais se espantavão no seu interior do que vião:

52 Pois ainda não tinham conhecido o milagre do pães: porque estava obcecado o seu coração.

53 E tendo passado á outra banda, vierão ao paiz de Genesareth, e tomárão alli porto.

54 E como sahirão da barca logo o cohecêrão.

55 E correndo por todo aquelle paiz, começarão onde quer que sabião que Jesus estava, a trazerem-lhe de todas as partes nos leitões os que padecião algum mal.

56 E aonde quer que elle entrava, fosse nas Aldeias, ou nos Casacs, ou nas Cidades, punhão os enfermos no meio das praças, e pedião-lhe que os deixasse tocar ao menos a orla do seu vestido, e todos os que o tocavão ficavão sãos.

### CAPITULO VII.

*Tradições humanas contra os Divinos Preceitos: Só o que sahe do coração faz immundo o homem. Caso da mulher Cananéa. Cura Jesus hum homem surdo e mudo.*

**E** VIERAO ter com Jesus os Fariseos, e alguns dos Escribas, que erão chegados de Jerusalem.

2 E quando virão tomar a refeição a alguns dos seus Discipulos com as mãos immundas, isto he, por lavar, os vituperárão por isso.